

**O ESPAÇO ATUAL DA FEIRA LIVRE DE APODI (RN): A  
UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E OS FIXOS E OS FLUXOS**

*THE CURRENT SPACE OF THE FREE MARKET IN APODI (RN):  
THE USE OF TECHNOLOGY AND THE FIXED AND FLOWS*

*EL ESPACIO ACTUAL DEL MERCADO LIBRE EN APODI (RN): EL  
USO DE LA TECNOLOGÍA Y LOS FIJOS Y FLUJOS*

**Gessom Brenner Morais da Costa**

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte*

[gessonbrenner@hotmail.com](mailto:gessonbrenner@hotmail.com)

**Conflitos de interesses, filiação institucional e responsabilidades**

Os autores declaram não haver interesses conflitantes.

Afiliações Institucionais são informadas pelo(s) autor(es) e de inteira responsabilidade do(s) informante(s).

O(s) autor(es) é(são) responsável(is) por todo o conteúdo do artigo, incluindo todo tipo de ilustrações e dados.



### Resumo

O presente trabalho apresenta uma breve análise sobre o recorte do espaço urbano, com objeto em discussão a feira livre de Apodi-RN, tendo em vista a sua renovação, utilizações de tecnologias e, principalmente, os fixos e fluxos da feira. Metodologicamente, a pesquisa consiste em uma abordagem qualitativa e quantitativa, fundamentada em uma pesquisa bibliográfica sobre o espaço urbano e feira livre, dando ênfase no recorte espacial, Apodi. Além disso, foram levantadas algumas análises de dados estatísticos obtidos na plataforma do IBGE - SIDRA, para o aprofundamento sobre o espaço urbano de Apodi, tal como o levantamento dos bairros da cidade através do Plano Diretor do município de 2023. Outrossim, foram realizadas entrevistas, com os vendedores e clientes da feira livre, visando coletar dados e informações para aprofundar a compreensão a respeito das tecnologias utilizadas na feira. Desse modo, os resultados da discussão indicam que há uma renovada forma da estruturação do espaço de compra e venda de produtos na feira livre de Apodi, tendo em vista o aparecimento dos objetos tecnológicos e o aprimoramento da estrutura física da feira. Além disso, a partir dos fixos e dos fluxos presentes na feira, tal como além desta, identifica-se que detém de um grau de relevância para além do nível urbano, estendendo-se para outras regiões circunvizinhas. Nessa perspectiva, conclui-se, portanto, que a feira livre de Apodi possui relevância em um sentido econômico, social e cultural, para além dos limites municipais, marcadas por uma dinâmica renovadora e significativa.

### Palavras-chave

Feira Livre. Apodi-RN. Espaço Urbano. Tecnologia. Fixos e Fluxos.

### Abstract

This paper presents a brief analysis of the urban space, focusing on the free market in Apodi-RN, with a view to its renovation, the use of technology and, above all, the market's fixes and flows. Methodologically, the research consists of a qualitative and quantitative approach, based on bibliographical research on urban space and free markets, with an emphasis on Apodi. In addition, some statistical data obtained from the IBGE platform - SIDRA - was analyzed in order to delve deeper into Apodi's urban space, such as the survey of the city's neighborhoods through the municipality's 2023 Master Plan. Interviews were also conducted with vendors and customers at the free market, in order to collect data and information to gain a deeper understanding of the technologies used at the market. In this way, the results of the discussion indicate that there is a renewed way of structuring the space for buying and selling products at the Apodi street market, in view of the appearance of technological objects and the improvement of the physical structure of the market. In addition, based on the fixtures and flows present at the fair, as well as beyond it, it can be identified that it has a degree of relevance beyond the urban level, extending to other surrounding regions. From this perspective, it can therefore be concluded that Apodi's open-air market is relevant in an economic, social and cultural sense, beyond the municipal boundaries, marked by a renewed and significant dynamic.

### Keywords

Free Market. Apodi-RN. Urban Space. Technology. Fixed and Flows.

### Resumen

Este artículo presenta un breve análisis del espacio urbano, cuyo objeto de discusión es el mercado libre de Apodi-RN, con vistas a su renovación, el uso de tecnologías y, sobre todo, las fijaciones y flujos del mercado. Metodológicamente, la investigación consta de un enfoque cualitativo y cuantitativo, basado en la investigación bibliográfica sobre el espacio urbano y el mercado libre, haciendo hincapié en el contexto espacial de Apodi. Además, se analizaron algunos datos estadísticos obtenidos de la plataforma del IBGE - SIDRA - para profundizar en el espacio urbano de Apodi, como el levantamiento de los barrios de la ciudad a través del Plan Director 2023 del municipio. También se realizaron entrevistas a vendedores y clientes del mercado al aire libre, con el objetivo de recopilar datos e información que permitieran conocer en profundidad las tecnologías utilizadas en el mercado. De este modo, los resultados del debate indican que existe una forma renovada de estructurar el espacio de compra y venta de productos en el mercadillo de Apodi, dada la aparición de objetos tecnológicos y la mejora de la estructura física del mercado. Además, a partir de las instalaciones y flujos presentes en la feria, así como fuera de ella, se puede identificar que tiene un grado de relevancia más allá del ámbito urbano, extendiéndose a otras regiones vecinas. Desde esta perspectiva, se puede concluir que el mercado libre de Apodi es relevante en un sentido económico, social y cultural, más allá de los límites municipales, marcado por una dinámica renovada y significativa.

### Palabras clave

Mercado Libre; Apodi-RN; Espacio Urbano; Tecnología; Fijaciones y Flujos.



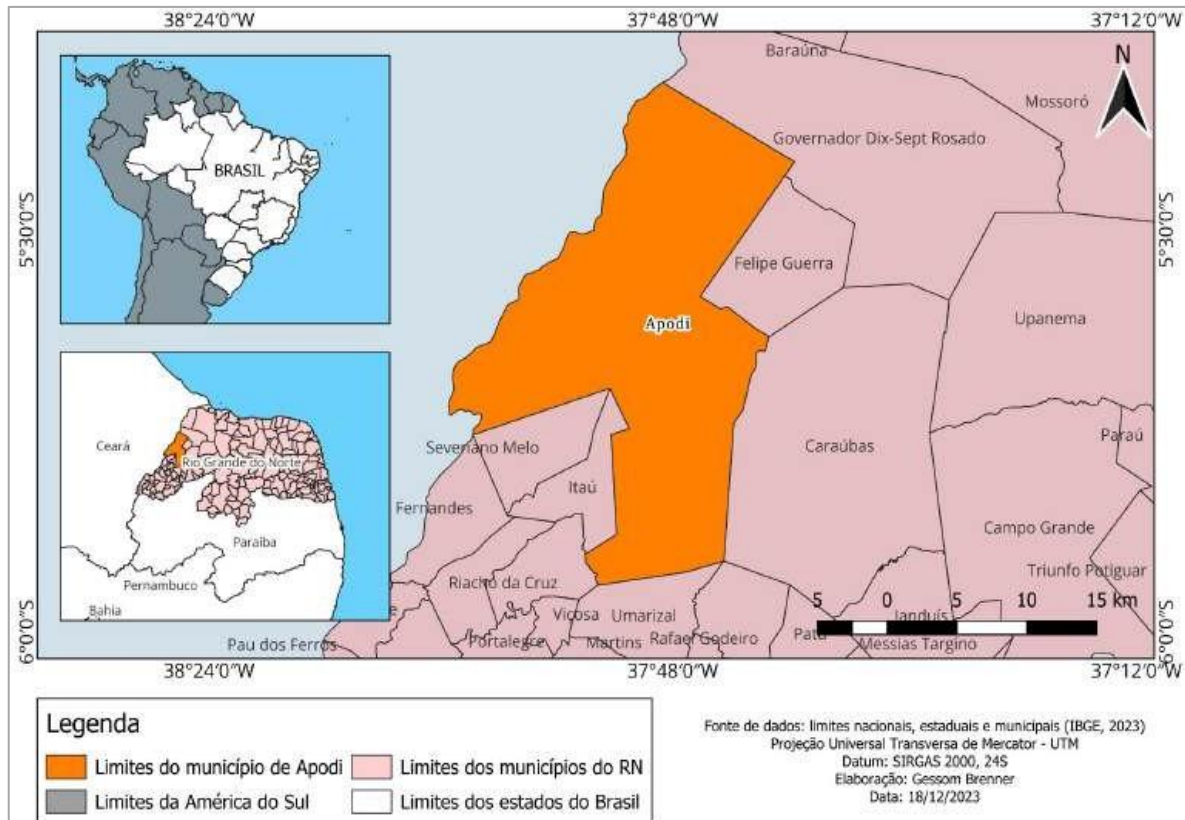
## 1 Introdução

A reunião de distintos propósitos para o uso da terra, que se sobrepõem uns aos outros, diz respeito ao espaço urbano. Esses propósitos delimitam zonas como o núcleo urbano, onde se concentram atividades de comércio, serviços, administração, regiões industriais e áreas residenciais, diferenciadas tanto em termos de estrutura quanto de contextos sociais, espaços destinados ao lazer e, entre outras, áreas designadas para expansão futura. Esse conjunto de finalidades para o uso do solo representa a configuração espacial da cidade, sendo também denominado de espaço urbano fragmentado.

Desse modo, o espaço urbano apresenta-se como uma realidade fragmentada e, ao mesmo tempo, organizada, refletindo e influenciando aspectos sociais. Se configura como um conjunto de símbolos e um cenário de conflitos. Assim, conforme Corrêa (1989) o próprio tecido social se revela em uma de suas dimensões mais evidentes, materializando-se nas formas espaciais concretas.

O espaço urbano é marcado por alguns agentes que moldam e organizam o espaço e são responsáveis pelos diferentes usos do solo urbano. Os fixos referem-se aos elementos do espaço geográfico que são estáveis, permanentes ou menos sujeitos a mobilidades, já os fluxos são os movimentos e dinâmicas que ocorrem no espaço geográfico. Isso pode incluir fluxos de pessoas, mercadorias, informações e capital (Corrêa, 1989), como é o caso da feira livre de Apodi.

Apodi-RN está localizado no Oeste Potiguar (Mapa 1) e compreende uma área territorial de 1.602,477 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022). Além disso, corresponde às regiões imediata e intermediária de Mossoró-RN (2021), sendo caracterizado como um centro local pelo IBGE (2018). Sua população, de acordo com o último censo demográfico (2022), é de 36.094 pessoas, o que o torna o 13º maior município do Rio Grande do Norte. Portanto, em nível local, Apodi exerce grande influência, mas não se limita a esse âmbito; assim, exerce consideráveis influências em nível regional, principalmente nas cidades circunvizinhas, devido ao seu porte e às suas atividades econômicas.

**Mapa 1: Localização do município de Apodi**

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025

Destaca-se, então, a feira livre como uma das atividades econômicas que influenciam diretamente em um considerável fluxo de pessoas, transportes e produtos, para Apodi. É visto que a feira livre se consagra nas cidades de todo planeta Terra, trazendo consigo aspectos relativos à economia, sociedade e cultura de determinados espaços geográficos. Desta forma, este trabalho aborda questões relativas à feira livre da cidade de Apodi, abordando suas particularidades quanto a utilização de elementos modernos e sua importância para e além desta.

A metodologia abordada no presente trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica, conforme a temática do espaço urbano, da feira livre e dos fixos e fluxos, obtidos em diversos meios, como artigos, teses e dissertações, com finalidade de compreensão dos conceitos. Complementando as informações e os conceitos estabelecidos durante a pesquisa bibliográfica, o presente artigo propôs algumas interpretações do espaço urbano de Apodi, através de um levantamento de dados estatísticos obtidos nas plataformas digitais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tal como na prefeitura da cidade em discussão.



Além disso, na tentativa de compreender os conceitos abordados, o estudo levantou algumas informações através de observações e pesquisas de campo. As observações de campo propuseram a perspectiva da observação do espaço urbano e da compreensão da feira livre de Apodi. Assim, a pesquisa de campo ocorreu na feira livre de Apodi e consistiu em compreender a utilização das tecnologias pelos vendedores e clientes, através de entrevistas estruturadas e semiestruturadas, baseadas em algumas perguntas-chave.

Desse modo, o presente artigo envolve o questionamento sobre como está ocorrendo o uso das tecnologias na feira livre de Apodi-RN, bem como os fixos e fluxos para, e além da feira. Além disso, como os objetos tecnológicos impulsionam o processo de compra e venda na feira livre. O objetivo geral deste artigo, baseia-se em discutir sobre o espaço urbano de Apodi de modo breve, como também o espaço atual da feira livre, demonstrando os seus fixos e fluxos. Para alcançar este objetivo, necessitou-se apresentar uma breve caracterização do espaço urbano de Apodi; compreender a feira livre de Apodi; analisar a atual dinâmica da feira, baseado no uso da tecnologia; e, por fim, os fixos e fluxos para além da feira livre.

## **2. Uma breve caracterização do espaço urbano de Apodi (RN)**

As cidades não são apenas conglomerados de estruturas físicas, mas também entidades dinâmicas que refletem as relações sociais, as características culturais e os processos econômicos que moldam seu desenvolvimento (Gomes, 2017). A interconexão entre pessoas, edificações e espaços públicos cria uma teia intrincada de experiências urbanas, onde o passado se entrelaça com o presente, dando forma à identidade singular de cada cidade.

O processo de formação das cidades no Rio Grande do Norte é fruto de um processo de fragmentação política do território, onde o processo de urbanização foi desencadeado nos anos de 1970 pela ação do estado (Benevides, 2022, p. 63).

Desse modo, de acordo com Benevides (2022) e Gomes (2017), o contexto político, especialmente a fragmentação do território, e a ação do Estado foram elementos fundamentais na configuração e no processo de urbanização das cidades no Rio Grande do Norte, especialmente a partir da década de 1970.



Conforme Corrêa (1989, p. 8 e 9), “[...] o espaço da cidade é também um condicionante da sociedade”, notadamente, se configurando em espaços de possibilidades, coexistências e sobrevivência. Dessa forma, é notável que o espaço apresenta-se como um “campo de forças cuja formação é desigual”. Eis a razão pela qual a evolução espacial não se apresenta de igual forma em todos os lugares” (Santos, 1978, p.122). Além disso, Corrêa (1989) expõe que “o condicionamento se dá através do papel que as obras fixadas pelo homem, as formas espaciais, desempenham na reprodução das condições de produção e das relações de produção”, caracterizando e conceituando o espaço urbano:

Eis o que é o espaço urbano: fragmentado, articulado, reflexo e condicionante social, um conjunto de símbolos e campo de lutas. É assim a própria sociedade em uma de suas dimensões, aquela mais aparente, materializada nas formas espaciais. (Corrêa, 1989, p. 9).

Desse modo, no que tange a gênese da cidade de Apodi, é notável que no período de divisão do território do Estado em Vilas, Apodi pertencia à Vila de Portalegre (Benevides, 2022), em que, posteriormente, foi conduzido a um certo crescimento urbano, determinado através de conquistas territoriais e movimentações políticas e religiosas neste espaço. Com isso, a lei de número 988, de 05 de março de 1887, alçou Apodi à categoria de cidade, concedendo a esta uma das cidades mais antigas do Rio Grande do Norte (Guerra, 2000). A cidade de Apodi se inseriu em um contexto determinante para a Região Oeste Potiguar, considerando o seu vasto território, dando o título de segundo maior território do Rio Grande do Norte em extensão territorial.

De acordo com Benevides (2022), a lagoa de Apodi, consiste em um dos elementos mais importantes para a formação do espaço urbano de Apodi. Além disso, é um elemento fundamental para a representação da riqueza hídrica da região, uma vez que esta torna o solo satisfatório para prática da agricultura e pastoril.

As ruas foram construídas direcionadas para a Lagoa de Apodi, que é uma referência muito forte para a população. No centro da cidade, a imponente Igreja Católica se destaca. Surgiram, em sua volta, as primeiras casas. A partir daí, as ruas e o traçado dos bairros foram formando-se sem nenhum planejamento urbano. (Pacheco; Baumann 2006, p. 201).

É desse modo que irá se constituir o espaço urbano de Apodi. Por mais que haja



atualmente um plano diretor da cidade, constituído pela Lei nº 2055/2023, que tem como princípio o instrumento básico da Política de Desenvolvimento e da Política Urbana Municipal e, principalmente a melhoria na qualidade de vida da população de Apodi, ainda ocorrem brechas na sua implementação, caracterizando estas a ocorrência de lacunas na sua malha urbana, em especial a sua organização.

Conforme as atividades econômicas de Apodi, percebe-se o forte predomínio da agricultura como fonte de subsídio para a população apodiense, o qual se estende além das fronteiras urbanas. Com isso, o espaço urbano apodiense é marcado por atividades comerciais diversas, que ganham maior destaque neste espaço. Desse modo, Apodi é marcado pela presença de dois setores da economia: o primário, através da agricultura e da pecuária; e o terciário, o qual reforça as atividades comerciais, como os serviços formais e informais dentro do espaço urbano, além das atividades comerciais. Tendo em vista o setor secundário, esta cidade carece de estabelecimentos industriais, a qual consiste em um setor não existente neste território.

Afirmando essas abordagens, Gomes (2017, p. 3) destaca que o setor terciário, “constituído pelas atividades de comércio e serviços, faz-se presente em todos os espaços urbanos do Estado do Rio Grande do Norte”, não obstante, enquadra-se o caso de Apodi, em que, se consolida como um dos principais e mais significativos setores da economia deste município. Além disso, são nesses espaços de pequenas cidades, que consiste de forma significativa estabelecimentos comerciais estendendo-se através do comércio tradicional e predominando a utilização da força de trabalho familiar (Gomes, 2017).

A presença de mercado na cidade produz um território onde se pode consumir e trocar, servindo também como espaço de fonte atrativa para outras pessoas fixar-se no território e contribuir para o crescimento e desenvolvimento do espaço urbano. (Benevides, 2022, p. 55).

O aspecto analisado por Benevides (2022, p. 55), é crucial para o aparecimento de estabelecimentos comerciais voltado para a população no geral, contendo uma diversidade de produtos e serviços, como também contribuindo para o aumento de emprego e da população da cidade, é o caso da feira livre, objeto de estudo deste presente trabalho, a qual será discutido nos próximos tópicos deste.

Apodi-RN é marcado por algumas contradições a nível regional, tendo em vista



que é um dos poucos municípios do Rio Grande do Norte a contar com mais de 20 mil habitantes. Este município comporta uma população total de 36.093 pessoas (IBGE, 2022) conforme o último censo realizado (Tabela 1). Porém, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cidades acima de 101 mil habitantes são consideradas cidades médias, e abaixo disso, pequenas cidades. Desse modo, Apodi é considerado uma pequena cidade, porém, com algumas funcionalidades e influências a nível regional. Tais funcionalidades irão variar de acordo com as necessidades da população, tanto locais quanto regionais.

**Tabela 1- População total residente no município de Apodi-RN**

| Ano              | 1991   | 2000   | 2010   | 2022   |
|------------------|--------|--------|--------|--------|
| <b>População</b> | 31.175 | 34.174 | 34.763 | 36.093 |

Fonte: IBGE/Censo Demográfico. Elaborado por: Gessom Brenner, 2025.

A produção do espaço urbano é um reflexo da sociedade, permeado por agentes sociais que asseguram sua reprodução e organização. De acordo com Corrêa (1989, p. 12), há alguns agentes sociais que desempenham tais papéis no processo de fazer e refazer a cidade (que neste sentido é tratada como o espaço urbano), são eles: “os proprietários dos meios de produção; os proprietários fundiários da terra; os promotores imobiliários; o Estado; e os grupos sociais excluídos”.

Conforme Corrêa (1989), os proprietários dos meios de produção consistem em indivíduos ou coletivos que detêm tanto a propriedade quanto o comando sobre os recursos cruciais para a produção, como fábricas, terras e equipamentos. Este ator exerce influência significativa nas decisões econômicas e políticas. Por sua vez, os proprietários fundiários da terra são aqueles que possuem vastas extensões de solo, englobando agricultores, latifundiários ou empresas que dominam grandes áreas, conferindo-lhes poder econômico e, frequentemente, influência política.

Os promotores imobiliários são agentes dedicados ao desenvolvimento e promoção de projetos imobiliários, como a construção de edifícios, bairros ou empreendimentos, desempenhando um papel crucial no progresso urbano e na alteração do espaço físico. No contexto do Estado, refere-se ao governo e suas instituições, exercendo um papel crucial na regulamentação, formulação de políticas e distribuição de recursos, com a capacidade direta de moldar a dinâmica social e econômica por meio de suas ações e políticas. Finalmente, os grupos sociais excluídos



incluem pessoas suscetíveis à marginalização, discriminação ou exclusão social, podendo abranger minorias étnicas, comunidades de baixa renda, entre outros.

Assim, o espaço urbano é constituído e produzido, moldando todas suas características e organizando-se à medida que os agentes potencializam a sua evolução. Esses agentes organizam e mobilizam toda dinâmica da produção do espaço, influenciando diretamente nas estruturas da vida social. Diante disso, Benevides (2022, p. 69), compreendendo a presença de tais agentes no espaço urbano de Apodi, destaca que:

A produção e transformação do espaço urbano de Apodi recebem a participação de todos os agentes aqui mencionados, porém uns estão mais visíveis do que outros. Os agentes mais notáveis são os proprietários fundiários, os agentes imobiliários e o Estado. Os proprietários fundiários vendem suas terras em forma de loteamentos para os construtores. Os construtores constroem novas habitações e é, então, que se inicia a participação do Estado, que atua nos financiamentos para a compra dessas novas habitações e constroem conjuntos habitacionais.

Em concordância com Corrêa (1989) e Benevides (2022) a presença desses agentes possibilita compreender a dinâmica e organização do espaço urbano de Apodi, tendo em vista seu processo e função. É diante desses agentes que ocorre a produção do espaço urbano, desenvolvida através de uma articulação pensada no crescimento desses agentes. O atual processo de crescimento urbano de Apodi está diretamente ligado a esses três agentes, levando em consideração a expansão urbana de alguns bairros e a extinção de outros (ver na tabela 3).

A construção de habitação pensada por esses agentes gera, em sua natureza, uma certa segregação socioespacial, em que, os grupos com capital mais elevado tendem a ocupar esses locais mais estruturados e organizados. É notável que a área central ainda possui a maior valorização de terras e imóveis, fator oriundo da criação da cidade. Em contrapartida, ocorre a desvalorização de outras áreas, o que transcende a marginalização por grupos sociais com menos capital.

**Tabela 2: Áreas urbanizadas em km<sup>2</sup> de Apodi-RN do ano de 2019**

| Ano                                  | 2019             |
|--------------------------------------|------------------|
| Áreas urbanizadas (Km <sup>2</sup> ) | 8.19             |
| <b>Total</b>                         | <b>1.602.477</b> |

Fonte: IBGE/Áreas urbanizadas dos municípios. Organização: Gessom Brenner, 2025.



Assim, o município de Apodi é conhecido por possuir uma vasta área territorial, estendendo-se além das fronteiras urbanas, em que, vai de encontro com o campo. Nessa perspectiva, a forte presença de um território rural denso, põe em evidência as áreas urbanas de modo singela, no sentido de um tamanho relativamente menor que o total da área de Apodi. A antiga divisão política no que tange o espaço urbano de Apodi, consistia em 23 bairros (antigo Plano Diretor, Lei municipal nº 479/2006), porém, com a alteração do Plano Diretor de 2006, a cidade compreende atualmente 18 bairros, conforme o Plano Diretor municipal de Apodi de 2023, lei 2055 (Tabela 3).

**Tabela 3: Divisão política dos Bairros da cidade de Apodi 2006-2023**

|                         | Anos                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                         | 2006                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 2023                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Divisão política</b> | Centro; Baixa do CAIC; Bacurau I; Bacurau II; Betel; Bicentenário; Bico Torto; Cruz de Almas; Cohab; Garilândia; Independência; IPE; Lagoa Seca; Malvinas; Pequé; Portal da Chapada; Pody dos Encantos; São João; São José; São Sebastião; São Vicente; Timbaúba do Campo; Teimosos. | Bacurau I; Bacurau II; Baixa da Alegria; Betel; Bico Torto; Centro; Cruz de Almas; Garilândia; IPE; Lagoa Seca; Malvinas; Missões; Pequé; Pody dos Encantos; Portal da Chapada; São João; São Sebastião; Timbaúba do Campo. |
| <b>Total</b>            | <b>23</b>                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>18</b>                                                                                                                                                                                                                   |

Fonte: Prefeitura de Apodi, 2023. Organização: Gessom Brenner, 2025.

Nesse contexto, percebe-se uma modificação na organização espacial dos bairros desta cidade, ocorrendo a exclusão de cinco (5) bairros, tendo em vista o crescimento urbano acelerado nos últimos anos, a qual prioriza os bairros em zonas de expansão urbana. Com isso, é notável que a dinâmica econômica e social de Apodi, não se limita apenas no núcleo da cidade ou na sua área central, há o encontro de diversos estabelecimentos comerciais, estabelecimentos de saúde e de postos de abastecimento ao transporte em outros bairros, o que mobiliza e viabiliza o acesso a esses serviços básicos em espaços distantes do centro.



### 3. A feira livre de Apodi

Fazendo-se presente em diversas cidades do Brasil e do mundo, as feiras livres consistem na compra e venda de produtos fabricados, ou não, pelos próprios feirantes para a sua sobrevivência. No que tange o caso brasileiro, tais fenômenos são uma verdade incontestável, abarcando consideráveis fluxos de bens, indivíduos e dados, conectando o campo, além de centros urbanos de diferentes portes. Essa dinâmica, conforme Santos (2023), persiste como uma prática relevante para diversos habitantes, tanto no urbano quanto no campo, até os dias atuais.

A necessidade de atividades econômicas como esta garantem que as famílias participem diretamente e ativamente na dinâmica econômica da cidade. Desse modo, um dos elementos de serviços básicos para a construção da cidade, são estes movimentos de feira livre, como aborda Benevides (2022, p. 63):

Surge nas cidades serviços básicos que contribuem para a fixação do homem nesses espaços, como: escolas, feira livre e mercados públicos, que atraía pessoas de outros municípios e zonas rurais. Com isso, houve o incentivo para a construção de estradas.

É desse modo que a cidade tende a se articular e se organizar. Com isso, no Nordeste, considerando sua estrutura econômica e socioespacial, a realização das feiras livres possui uma representatividade significativa. Conforme Santos (2013, p. 43), a feira “desempenha uma função essencial na comercialização” dos produtos agrícolas, além de atuar como ponto de venda varejista para uma parcela considerável da população.

Destaca-se então, a feira livre de Apodi, esta que detém uma importância tanto local quanto regional. A gênese da feira livre de Apodi vai de encontro com a da cidade, se fazendo presente nos primeiros moldes comerciais do seu espaço urbano. Data-se mais de um século de existência, realizadas diariamente, porém, ganhando destaque principalmente no sábado, é considerada uma das maiores feiras do Rio Grande do Norte, levando em consideração cidades do nível de Apodi (Guerra, 2000).

A feira envolve a população do campo e do urbano, que desenvolvem diversos tipos de atividades de compra e venda. A origem da feira livre remonta às antigas concentrações no antigo Barracão municipal. Executado durante o terceiro mandato do prefeito Francisco Pinto (1929-1930) e designado exclusivamente para abrigar as



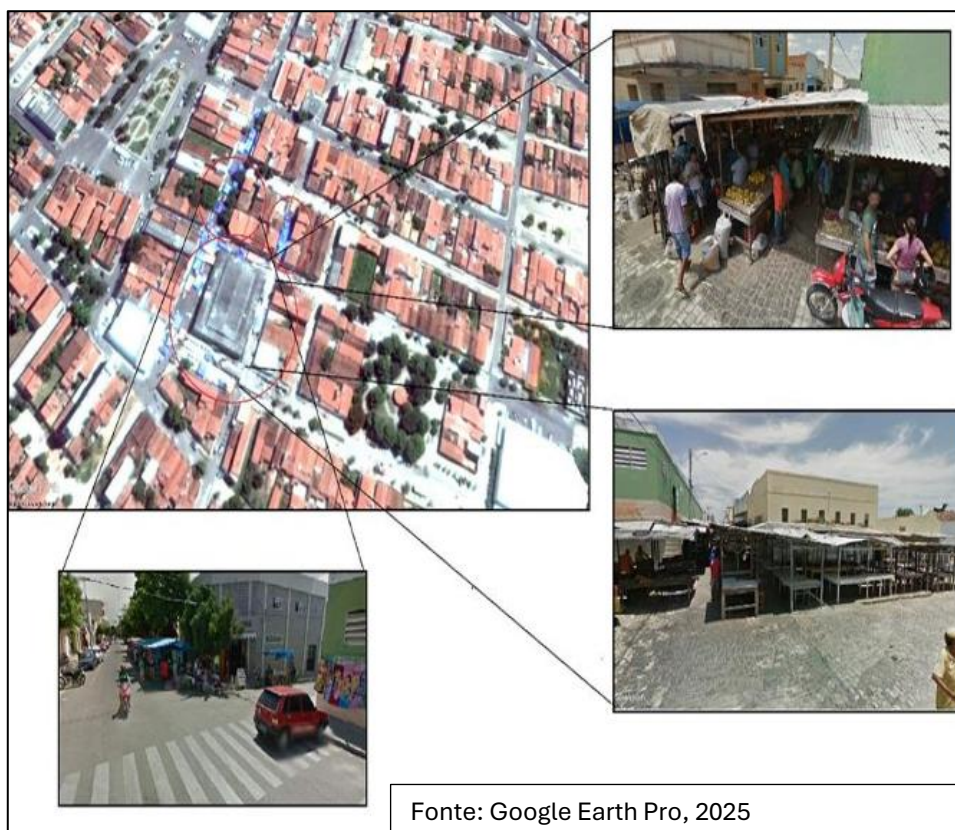
atividades da feira. Em 1937, o prefeito Lucas Pinto (1936-1940) promoveu uma ampliação do espaço.

A feira livre se estendeu para ruas adjacentes, expandindo seu espaço. Com isso, a cidade ganhou em 1958 um mercado público, construído na gestão do prefeito Dr. José da Silveira Pinto. Há na feira uma grande variedade de produtos, estes que se estendem desde produtos agrícolas quanto industriais e importados. Boa parte dos produtos são fabricados pelos próprios feirantes, porém, não se limitam somente estes, ocorre a presença de mercadorias que são revendidas, alternando entre esses dois modelos de produção. Dessa forma, na feira de Apodi é notável a presença de variedades do gênero alimentício, além de brinquedos, móveis e animais (Guerra, 2000).

Atualmente, o espaço da feira livre de Apodi, ocorre, majoritariamente nas ruas Elísio Reinaldo e Coronel João Brito, e se estende nas ruas Margarida de Freitas e Coronel João Jazimo, situadas no centro da cidade (Figura 1). Ademais, encontra-se estruturada em um novo arranjo arquitetônico, indo de encontro com espaços de compra e venda mais organizados e aprimorados, sendo conduzido por objetos técnicos que favorecem a sua dinâmica econômica e social (Figura 2). Não se trata de um espaço totalmente tomado por tecnologias e objetos técnicos modernos, porém, é alimentado por novos elementos de modernização no que tange a dinâmica da compra e venda, como, por exemplo, a utilização do *pix* e das máquinas de cartão de crédito.

A revitalização da feira livre desencadeou alguns problemas envolvendo os feirantes. A problemática se estende devido a necessidade de alguns feirantes em deter de maiores espaços para seus produtos, tendo em vista que o espaço da feira está com um novo arranjo espacial. Dessa forma, altera-se a dinâmica da feira livre de Apodi na contemporaneidade, abstraindo algumas manchas de modernidade na feira e uma nova organização estrutural.

**Figura 1: A feira livre de Apodi, 2012**



**Figura 2: Nova estrutura da feira livre de Apodi**



Fonte: Acervo do autor, 2024.



#### 4. A atual dinâmica da feira: o uso da tecnologia

Com a modificação na estrutura física da feira livre, ganha-se um novo modelo de compra e vendas nestes espaços, apresentando um espaço mais organizado e estruturado. A feira livre de Apodi se consolidou como um grande encontro entre o tradicional e o moderno. Dessa forma, é importante analisar as transformações desse espaço tendo em vista a sua nova configuração arquitetônica.

É indubitável compreender tais transformações para além das estruturas físicas, pois, este espaço consiste, atualmente, na utilização de tecnologias que modernizam a forma de comprar e vender os produtos. É através dessas organizações que se aprimora o *marketing* mediante as propagandas nas mídias sociais, além da utilização de um sistema de pagamento mais prático e atual, como, por exemplo, o *pix*. Ademais, aparece a utilização das maquininhas de cartão de crédito, que sistematizam a forma de compra e venda.

Notadamente, há uma grande modificação dessas estruturas, as quais são observadas no processo de melhoramento desses espaços, que desempenham uma dinâmica renovadora, além da ascensão de objetos tecnológicos, que deixam esses espaços cada vez mais práticos e organizados (Figura 3). O espaço atual da feira livre comporta uma série de pontos de vendas que são organizados conforme as necessidades dos clientes. Desse modo, comportam-se os mais variados produtos, como já exposto no tópico anterior. Encontra-se, atualmente, 128 estabelecimentos de vendas (Figura 4) dispostos por *boxes* a qual organizam mediante a sua função, porém, há alguns estabelecimentos desativados. Logo, essa quantia é reduzida significativamente.

A cooperação entre as formas tradicionais e modernas de compra e venda são essenciais para o crescimento e importância da feira livre na atualidade. Com a utilização da tecnologia, muitos vendedores viabilizam outras estratégias de pagamento e de vendas para obter retorno com seus produtos, tendo em vista que, alguns clientes costumam comprar sem efetuar o pagamento na hora (o chamado, “fiado”), por conhecer o vendedor. Desse modo, com a utilização da ferramenta *pix* e até mesmo através de cartões de crédito e débito, os feirantes conseguem obter o seu lucro.

**Figura 3: Espaço de compra e venda dispostos em boxes**



Fonte: Acervo do autor, 2024.

**Figura 4: Pontos de vendas estabelecidos na feira mediante a sua especificidade**

|  <b>APODI</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| COMÉRCIO EM GERAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | PRODUTOS AGROECOLÓGICOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | FRUTAS, LEGUMES E HORTALIÇAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 01- REI DO FILO<br>02- RAPOSO'S PASTEL<br>03- BANCA DO BÉIU<br>04- GALEGO DOS QUEIJS<br>05- LEU LANCHES<br>06- TONINHA LANCHES<br>07- CÉLIA DO FILO<br>08- DEUSA QUEIJS DERIVADOS<br>09- FRANCISCO QUEIJO E DER.<br>10- MARIA DE XAVIER<br>11- LUIZ DO FEIJÃO<br>12- NERILSON CEREJAS<br>13- LUCIA DO DOCE<br>14- ARLINDO DO FEIJÃO<br>15- ZÉ DO TEMPERO<br>16- SÓ PLÁSTICOS<br>17- DELÍCIAS DA CIDA<br>18- TAPIDCA LANCHES<br>19- ALCIONE DOS BOLOS<br>20- REGINALDO LANCHES<br>21- L&P SALGADOS<br>22- SABORES CASEIROS<br>23- LANCHONETE O VALDEVINO<br>24- SONIA LANCHES<br>25- MARIENDAS E QUEIJS<br>26- DOCE ARTESANAL DE ANTÔNIA | 27- T&P FRUTAS E VERDURAS<br>28- KARINA FRUTAS & VERDURAS<br>29- BANCA DE NAUKA<br>30- GIVANEIDE DO CHEIRO VERDE<br>31- CHICO DO FEIJÃO VERDE<br>32- RODRIGO DAS VERDURAS<br>33- FRANCISCO DAS FRUTAS<br>34- BANCA DO DICO<br>35- DELÍCIAS DA ROSANGELA<br>36- ANTONINO DA VERDURA<br>37- DENILSON FRUTAS<br>38- JOSÉ & NIRA<br>39- NETO & FAMÍLIA<br>40- ANDERSON FRUTAS E VERDURAS<br>41- SOUZINHA DA VERDURA<br>42- FRANSINILDO DAS FRUTAS<br>43- ALCIONE DAS HORTALIÇAS<br>44- ALDIVANNA DAS HORTALIÇAS<br>45- MAYARA FRUTA E VERDURA<br>46- LUIZ DA FRUTA E VERDURA<br>47- VINÍCIUS DA VERDURA<br>48- BEBÉ GAMA & FAMÍLIA | 49- BANCA DO CESAR<br>50- COTILDO DA BANANA<br>51- COSINE FRUTAS<br>52- BIANCA DO PERA<br>53- JF HORTALIÇAS<br>54- JFORATAS FRUTAS, VERDURAS<br>55- LUCIANO DE OLIVEIRA<br>56- BANCA DO NELSON<br>57- HELDO DO COCO<br>58- KARZ DO CAMPO<br>59- CÉSAR DA BANCA<br>60- BANCA DO CILARIAS<br>61- JOÃO FRUTAS<br>62- BANCA FRANCISCO DO FEIJÃO<br>63- DANILSO DAS MANGAS<br>64- JUCI VERDUREIRO<br>65- ZÉ DE DADIN<br>66- ZILMAR FRUTAS<br>67- LAZARO DA VERDURA<br>68- MIGUEL DA FRUTA<br>69- BANCA DA BANANA<br>70- JOSÉ DA BANANA<br>71- BEZINHO DA VERDURA<br>72- DUDU FRUTAS<br>73- JUNIOR DO LEITE<br>74- RODRIGO FRUTAS E VERDURAS<br>75- BUBAMAR FRUTAS E VERDURAS<br>76- ZEDINHO DA BANCA<br>77- COSINE FRUTAS<br>78- JOÃO XARRE DA COSTA<br>79- LACI DA VERDURA<br>80- GONÇALO FRUTAS, VERDURAS<br>81- AMARIM DO CHEIRO VERDE<br>82- CINTILDO DO CHEIRO VERDE<br>83- YTAUD MAMA<br>84- CECÍLIA FRUTA E VERDURA<br>85- FRANCISCO DA VERDURA<br>86- GILDECIO DO FEIJÃO VERDE<br>87- PÊCO DA VERDURA<br>88- GAY FRUTAS E VERDURAS<br>89- NARA FRUTAS E VERDURAS<br>90- SALES & NETINHO<br>91- JOÃO CORDEIRO DE MORAIS<br>92- VIEIRA FRUTAS & VERDURAS<br>93- VILANI DAS FRUTAS<br>94- JANE DAS FRUTAS<br>95- ANTONIO DE BÉO<br>96- IVONETE DA VERDURA<br>97- BANCA DO TOSONEY<br>98- TETAMARA FRUTAS<br>99- PRINCEZAS DERIVADOS DO LEITE<br>100- ALZA DE TITONHO<br>101- O RIZ DO MONANGO<br>102- DORA OREUSA<br>103- BANCA DE MACAÉ<br>104- ANTÔNIO FRUTAS<br>105- CHAGAS DA POLPA DE FRUTA<br>106- NISO E PALESCIA<br>107- BEM VIVER - HORTALIÇAS E LEGUMES<br>108- GUGUEI FRUTAS<br>109- GILBERTO DA VERDURA<br>110- GILMAR FRUTAS<br>111- VALÉRIO DO CHEIRO VERDE<br>112- TIÃO DAS VERDURAS<br>113- GUARNILDO FRUTAS E VERDURAS<br>114- NERINHO DO FEIJÃO<br>115- PARRERA FRUTAS<br>116- RODRIGO FRUTAS<br>117- JOÃO BATISTA DAS FRUTAS<br>118- WANDERLEI DA VERDURA<br>119- GUANAY DA VERDURA<br>120- CIRCO DE LILA<br>121- NANI DAS FRUTAS<br>122- AGRIFLORA<br>123- RAIMUNDO FRUTAS & VERDURAS<br>124-<br>125- TOTO MORAIS<br>126- NERINHO DA VERDURA<br>127- EDU FRUTAS<br>128- ZÉ WILSON VARELA |

Fonte: Acervo do autor, 2024.



O ponto de partida para a utilização de ferramentas tecnológicas nesses espaços se dá mediante as necessidades que o meio influencia. Essa influência consiste na fluidez, praticidade e comodidade que já são verificados em outros estabelecimentos comerciais, por exemplo, supermercados. Assim, se atentar para novas estratégias é uma forma de garantir a sobrevivência desses espaços de feira livre na contemporaneidade.

Diante da necessidade de compreender a realidade da feira livre de Apodi além da teoria, a presente pesquisa consistiu em obter informações em *locus*, realizando pesquisas e observações de campo com finalidade de obter respostas através de entrevistas com os vendedores e clientes que compõem a feira livre. Desse modo, as perguntas seguiram o viés de compreender a utilização de tecnologias na feira livre de Apodi, com intuito de analisar e discutir qual a importância do uso de tecnologias para a realização das atividades na feira.

A pesquisa e as observações de campo foram realizadas durante os meses de novembro e dezembro de 2023, e janeiro de 2024, já as entrevistas foram aplicadas também em janeiro do mesmo ano. Estes serviram como base para a materialização de informações estabelecidas através dos conceitos estudados. Desse modo, a pesquisa de campo se consolidou através da aplicação de entrevistas com alguns vendedores da feira livre de Apodi, compreendendo 18 entrevistas.

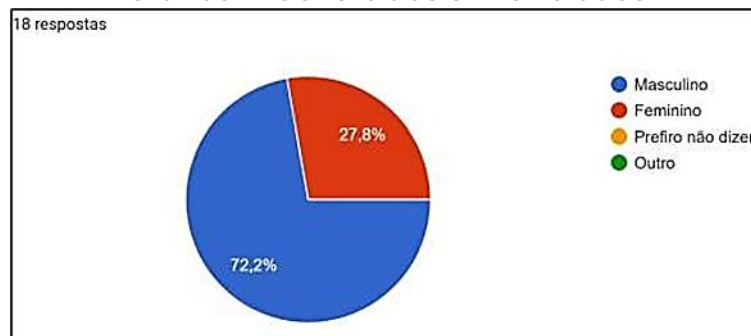
À medida que as entrevistas se encaminhavam para uma repetitividade de informações, não houve necessidade de ir além dessa quantidade. As entrevistas seguiram um modelo estruturado e semiestruturado, em que dez perguntas se baseiam no primeiro modelo e apenas uma questão é dissertativa. Ressalta-se que sete (7) perguntas foram apresentadas por meio de gráficos, e as outras três (3) são discutidas ao longo do artigo. Assim, as entrevistas serviram de base para compreender e analisar o funcionamento e o crescimento da feira na atualidade, a partir da utilização das tecnologias.

Ao analisarmos a feira livre através das observações e pesquisas de campo, foram observados que os 128 estabelecimentos (apresentados na Figura 4) que só estão condizentes com a teoria, pois na prática, boa parte dos boxes estão desativados, devido alguns fatores, principalmente no que tange o fluxo de pessoas na porção central da feira e a queda na venda de produtos por parte de alguns feirantes. É discutido por parte dos

vendedores e até mesmo clientes a necessidade do acesso a internet na feira livre, devido a forte utilização dos aparelhos celulares para compra e venda dos produtos.

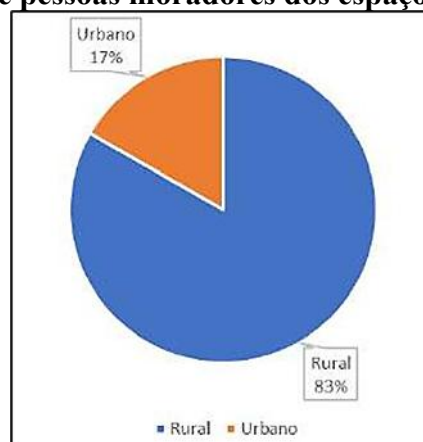
Observa-se o predomínio do gênero masculino na maior parte dos estabelecimentos (Gráfico 1), não se limitando apenas às respostas obtidas por meio das entrevistas. Além disso, todos os entrevistados são residentes do município e, dos 18 participantes, 15 vivem em áreas rurais e apenas três (3) são moradores da zona urbana (Gráfico 2).

**Gráfico 1: Gênero dos entrevistados**



Fonte: Pesquisa de campo, 2024.

**Gráfico 2: Total de pessoas moradores dos espaços rurais e urbanos**



Fonte: Pesquisa de campo, 2024

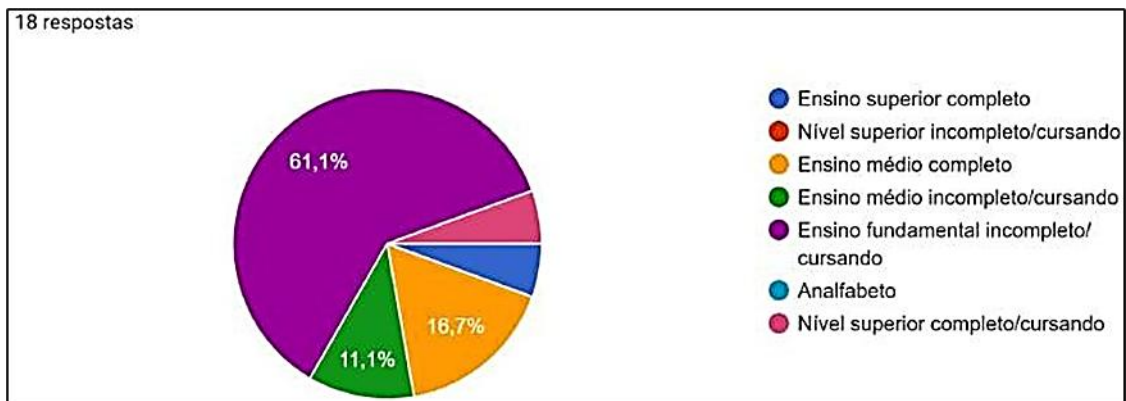
No que tange a utilização de algum tipo de tecnologia na feira livre de Apodi, foi possível observar que todos os entrevistados possuíam algum aparelho tecnológico, desde celulares, notebooks, tablets e até mesmo maquininhas de cartão de crédito. Esses aparelhos estão presentes no dia-a-dia dos feirantes tanto para a comunicação quanto para as vendas.

Apesar de os entrevistados apresentarem baixo grau de escolaridade (Gráfico 3), evidenciado pelas dificuldades, não deixam de utilizar aparelhos tecnológicos, tendo em vista a necessidade de se adaptar e aprimorar as formas de vender em seus

estabelecimentos.

Destaca-se que para os entrevistados a utilização desses aparelhos são necessários para as compras e vendas na feira livre atualmente. Portanto, o nível de escolaridade dos feirantes não implica na utilização dos meios tecnológicos, contrariamente, a utilização da tecnologia é fundamental para o engajamento dessas pessoas no contexto atual, regido através das tecnologias que impulsionam o processo de comprar e vender.

**Gráfico 3: Nível de escolaridade dos feirantes**



Fonte: Pesquisa de campo, 2024

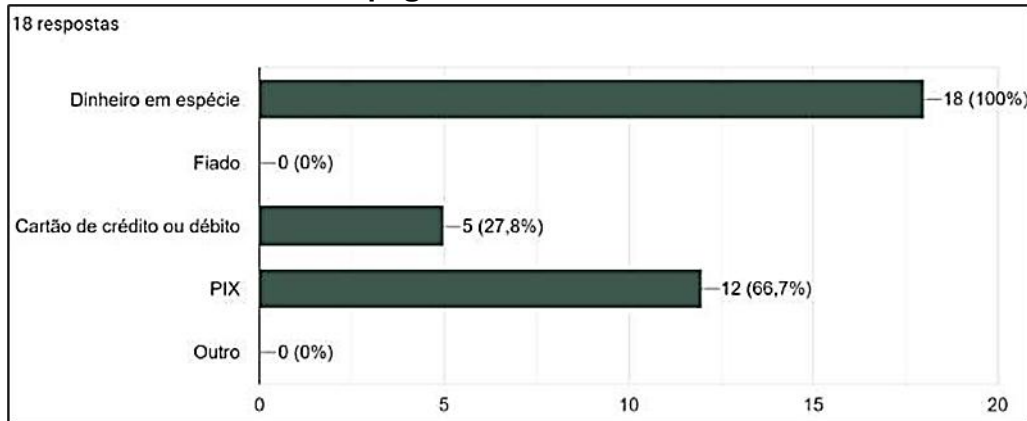
Destaca-se que, para os entrevistados, a utilização desses aparelhos é necessária para as compras e vendas na feira livre atualmente. Portanto, o nível de escolaridade dos feirantes não implica na utilização dos meios tecnológicos; ao contrário, o uso da tecnologia é fundamental para o engajamento dessas pessoas no contexto atual, regido pelas tecnologias que impulsionam o processo de comprar e vender.

No que diz respeito às formas de pagamento fornecidas na feira livre (Gráfico 4), a partir das entrevistas, constatou-se que, dos 18 estabelecimentos que comercializam os mais variados produtos, 66,7% (12 entrevistados) aceitam o *Pix* como uma das formas de pagamento. Já os 33,3% (6 entrevistados) que não utilizam esse recurso informaram que ainda não conseguiram compreender o funcionamento da ferramenta, mas estão se dedicando para começar a utilizá-la.

Essa necessidade decorre da busca por esse meio de pagamento por parte dos clientes. Além disso, a utilização do *Pix* acarreta a extinção da forma de pagamento popularmente conhecida como “fiado”, como demonstra o Gráfico 4, em que nenhum entrevistado utiliza mais esse recurso. Ademais, cinco (5) estabelecimentos informaram

que utilizam maquininhas de cartão de crédito para a realização dos pagamentos. Os feirantes afirmam que não as utilizam com frequência devido à conexão de internet na feira livre, pois, embora haja acesso, a capacidade não é suficiente para todas as áreas da feira.

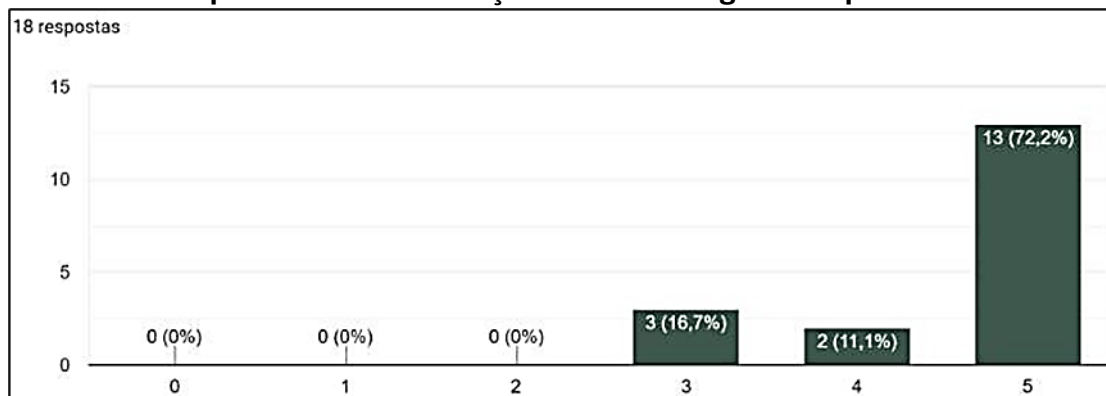
**Gráfico 4: Formas de pagamento dos estabelecimentos na feira**



Fonte: Pesquisa de campo, 2024

É notável que, para a maior parte dos feirantes entrevistados, 72,2% (13 pessoas), a utilização das tecnologias é crucial para seus estabelecimentos na atualidade (Gráfico 5). Esse fator decorre principalmente da necessidade de receber pagamentos pelos produtos vendidos, o que, de certo modo, elimina a prática da venda por meio do “fiado” e garante a efetivação das transações. Outrossim, observa-se a exposição dos produtos nas redes sociais, em que os feirantes, por meio de propagandas e anúncios, divulgam suas vendas on-line e asseguram maior visibilidade para os produtos.

**Gráfico 5: Importância da utilização das tecnologias nos pontos de vendas**



Fonte: Pesquisa de campo, 2024

Baseado no uso da tecnologia na feira livre e sua capacidade de impulsionar o seu crescimento e sobrevivência nos dias atuais, 100% dos entrevistados apresentam que este é um dos principais fatores para sobrevivência e crescimento da feira livre nos dias



atuais. Alguns vendedores dizem que através de algumas tecnologias, como, por exemplo, o celular, os clientes pedem os produtos e os feirantes separam e fazem a entrega desses pedidos, modernizando a forma de vender nesses espaços.

De fato, a utilização da tecnologia nesses espaços garante o seu funcionamento nos dias atuais, fazendo-se necessário para garantir a forma de vender e comprar nesses espaços. A feira livre na atualidade, por mais que haja aspectos tradicionais, interage com traços da modernidade a partir de diversos aspectos, como, por exemplo, a utilização da ferramenta *pix*, como foi exposto nas pesquisas realizadas. O encontro entre o tradicional e moderno garante a sua sobrevivência e, principalmente, os seus aspectos mais particulares. Assim, é crucial a compreensão e análise do funcionamento da feira livre nos dias atuais por meio da utilização das tecnologias, sejam a partir da compra, venda e divulgação dos produtos, e até mesmo através da comunicação entre os vendedores e consumidores.

## 5. Os fixos e fluxos para e além da feira livre

De acordo com Santos (1978) o espaço deve ser analisado como totalidade, destacando o conjunto de interações estabelecidas por meio das formas e funções que se manifestam historicamente por processos ocorridos tanto no passado quanto no presente.

As formas, consistem de acordo com Santos, no aspecto visível, exterior, de um objeto, por exemplo, um bairro, uma cidade e uma rede urbana, considerando a escala. Além disso, “a forma não pode ser considerada em si mesma” (Corrêa, 2000, p. 29). Por outro lado, a função está diretamente ligada a uma atividade, papel, ou tarefa, a qual, será desempenhado pelo objeto criado (a forma), a exemplo das formas, trabalho, compras e lazer, estão intimamente ligadas às formas. Logo, forma e função são um conjunto indissociável.

Os fixos, no entanto, estão diretamente ligados à interseção entre forma e função, ao passo que os elementos dinâmicos se relacionam à interseção entre função e processo. Um conjunto de forma e função resulta em um elemento estável, enquanto uma função em seu processo converge para a formação de um elemento dinâmico.

Fixos e fluxos juntos, interagindo, expressam a realidade geográfica e é desse modo que conjuntamente aparecem como um objeto possível



para a geografia. Foi assim em todos os tempos, só que hoje os fixos são cada vez mais artificiais e mais fixados ao solo; os fluxos são cada vez mais diversos, mais amplos, mais numerosos, mais rápidos. (Santos, 1996, p. 38).

Desse modo, é importante considerar a relação entre esses dois elementos no que tange a feira livre, entendendo a natureza social e econômica deste tipo de atividade comercial. A feira livre possui uma dinâmica que é considerada para além das suas fronteiras espaciais. Esta dinâmica está intimamente relacionada com os fluxos e fixos que ocorrem nestes espaços.

Os fluxos para a feira livre de Apodi são diversificados, tendo em vista a quantidade de feirantes que residem nos sítios do município de Apodi, além disso, há a presença de vendedores de outros municípios, que realizam suas atividades comerciais neste espaço. Destaca-se que não há nenhum meio de transporte disponibilizado pelos gestores do município para o deslocamento dos feirantes e dos clientes. Estes buscam a melhor forma de trazer seus produtos por conta própria. Baseado no vasto território de Apodi, ocorre uma necessidade destes transportes coletivos para o deslocamento da população para estes espaços.

A feira livre de Apodi está localizada no centro da cidade, que de certo modo, viabiliza o acesso para a população residente no espaço urbano. Ademais, a feira ocorre todos os dias, porém, há um predomínio da realização das suas atividades no sábado. Além disso, o fluxo de feirantes e de clientes se estende para além do espaço da feira livre (compreendido apenas pelo espaço delimitado pela prefeitura). Essa extensão ocorre por intermédio de alguns problemas: o primeiro diz respeito à quantidade insuficiente de *boxes* disponibilizados na feira; o segundo consiste na falta de espaço para alocação dos produtos; e o terceiro problema, tem relação com a mobilidade dos clientes no novo espaço da feira. ademais, a falta de espaços fez com que muitos feirantes abrissem mão dos próprios pontos de vendas para ficarem em localidades próximas à feira, com uma maior facilidade na mobilidade, o que evidencia a desativação de alguns *boxes*.

A feira livre constitui-se como um fixo, dotada de forma e função, a qual, há a ocorrência de uma movimentação caracterizada pelos fluxos. Conforme Barros (2020, p. 498), “a tecnologia dos fixos, sua forma, seu lugar na estrutura social, adapta-se para



atender à necessidade dos fluxos”, é desse modo que se constitui a feira livre de Apodi atualmente, no qual ocorreu a necessidade de um local mais estruturado e organizado mediante as necessidades sociais e econômicas. Ainda de acordo com o autor, o movimento inverso a este também ocorre, assim “as modificações nos fixos permitem novos fluxos, modificam as suas possibilidades de circulação, os seus ritmos e velocidades”.

Em contrapartida, a modificação do fixo ocorrido na feira livre de Apodi, gerou algumas problemáticas nos fluxos, devido a problemas de estrutura e organização. Ressalta-se que não somente na modificação estrutural da feira livre, porém, mediante ao cenário pandêmico em decorrência do Covid-19, mais precisamente no final do ano de 2019 a 2021. É notável que atualmente o fluxo de pessoas diminuiu consideravelmente, em observações realizadas durante o período de novembro e dezembro de 2023, mediante a tais problemáticas.

Desse modo, na feira livre de Apodi, identifica-se elementos que se enquadram no conceito de fixo conforme proposto por Santos (1996). Assim, a própria localização geográfica da feira, isto é, onde a feira é realizada, pode ser considerado um elemento fixo, especialmente ocorrendo regularmente no mesmo espaço físico; as estruturas físicas permanentes, como, por exemplos, os *boxes*, as bancas, barracas e estruturas físicas permanentes instaladas na feira são elementos fixos.

Embora as mercadorias possam variar, essas estruturas apresentam-se de forma consistente em cada edição da feira; os feirantes estabelecidos, estes são considerados fixos pois participam regularmente da feira e têm uma presença constante ao longo do tempo. Isso inclui agricultores locais, produtores de alimentos e vendedores que estão sempre presentes; e os clientes habituais, a presença de clientes habituais que frequentam a feira de maneira consistente ao longo do tempo pode ser vista como um elemento fixo, na feira livre de Apodi, pois a interação recorrente entre feirantes e clientes cria uma dinâmica estável.

Destaca-se que, mesmo em um ambiente aparentemente fixo como a feira livre de Apodi, podem ocorrer mudanças ao longo do tempo. Novos feirantes podem se juntar, produtos podem variar, e a dinâmica da feira pode evoluir. A análise da fixidez em uma feira leva em consideração esses elementos dinâmicos dentro do contexto espacial e cultural específico. Isso põe em evidência as transformações ocorridas nas últimas



décadas, com as modificações nas estruturas físicas e na organização da feira.

## 6. Considerações finais

O levantamento de todas informações no presente artigo faz-se necessário para a compreensão da feira livre na atualidade, tendo em vista os seus movimentos renovadores com a utilização da tecnologia, os quais são importantes para compra, venda e organização espacial da feira. É indubitável que a feira livre de Apodi perpassa por uma gama de modificações tanto na sua estrutura física, quanto organizacional. Isso implica diretamente no estilo de vida dos vendedores, estes que, em sua maioria, utilizam esses espaços para obter sua única fonte de renda, por meio da agricultura familiar.

De fato, esses espaços de compra e venda são essenciais para a economia local, gerando renda não somente para a cidade, porém, influencia diretamente na sobrevivência de diversas famílias. Além disso, a partir das transformações que ocorreram no espaço urbano de Apodi, houve uma necessidade de aprimoramento das estruturas físicas da feira, tal como sua organização e os meios de pagamentos.

Percebe-se que a feira se estende para além dos seus espaços, estes que abrigam pessoas de municípios circunvizinhos, que são atraídos pela dimensão espacial da feira. Com tudo, é notável a discrepância de fluxos que ocorriam na feira antes da pandemia da Covid-19, que originou uma queda no fluxo de pessoas e de vendas. Outrossim, diz respeito ao aparecimento de supermercados e atacados na cidade de Apodi, os quais, cresceram significativamente neste período, fazendo-se importante por serem estabelecimentos essenciais durante a pandemia.

Portanto, a feira livre de Apodi começa a se reorganizar à medida que ocorrem transformações em seus espaços físicos no período pós-pandemia. É dessa forma que se engaja a maior parte dos elementos tecnológicos oriundos da modernidade, os quais influenciam diretamente a nova dinâmica da feira livre na atualidade e se fazem cruciais para sua sobrevivência e crescimento.



## Referências

- BARROS, José D.'Assunção. Fixos e fluxos: revisitando um par conceitual. **Cuadernos de Geografía: Revista Colombiana de Geografía**, v. 29, n. 2, p. 493-504, 2020.
- BENEVIDES, Héllen Jamilly; COSTA, Ademir Araújo. As desigualdades socioespaciais na cidade de Apodi-RN. **Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)**, v. 24, n. 2, p. 408-437, 2022.
- CASTRO, Iná Elias, GOMES, Paulo César da Costa, CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.) **Geografia: Conceitos e Temas**. 2ª edição. Bertrand: Rio de Janeiro, 2000.
- CORRÊA, Roberto Lobato et al. **O espaço urbano**. Ática, 1989.
- DOS SANTOS, José Erimar. Feiras livres:(re) apropriação do território na/da cidade, neste período técnico-científico-informacional. **Geografia Ensino & Pesquisa**, p. 39-56, 2013.
- DOS SANTOS, José Erimar et al. Feira livre: lugar privilegiado para a (Re) produção e (Re) invenção de práticas espaciais e socioculturais populares—a feira livre de Ceará- Mirim (RN). **Sociedade e Território**, v. 26, n. 1, p. 58-75, 2014.
- FREITAS, Maria Mônica. **Relatos sobre o massacre de 70 índios na serra de Portalegre/RN: argumentação em discursos de liderança indígena e alunos do ensino fundamental**. 2018. 297 f. 2018. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado)—Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros.
- GOMES, Rita de Cássia da Conceição. O urbano no Rio Grande do Norte: uma realidade diversa. **Confins. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco- brasileira de geografia**, n. 32, 2017. Disponível em: <https://journals.openedition.org/confins/12382>.
- GUERRA, Valter de Brito. **Apodi sua história**. Coleção Mossoroense. Volume 1145. ed. 2000.
- IBGE. **Tabela 8418: Áreas urbanizadas, loteamento vazio, área total mapeada e subcategorias, 2019**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/8418#/k/-497573414/resultado>. Acesso em: 16 de dezembro de 2023.
- LIMA, Phillipe Germano Bezerra. **Mercado público de Jaguaribe: uma proposta de requalificação arquitetônica considerando as características da feira livre**. 2019. Dissertação de Mestrado. Brasil.
- PREFEITURA DE APODI. **Plano Diretor Municipal de Apodi, lei nº 2055/2023**. Disponível em: [https://apodi.rn.gov.br/arquivos/2864/LEI%20MUNICIPAL\\_2055\\_2023\\_0000001.pdf](https://apodi.rn.gov.br/arquivos/2864/LEI%20MUNICIPAL_2055_2023_0000001.pdf). Acesso em 15 de dezembro de 2023.
- SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço – Técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.



SILVA, Regís Lima da. **Feira e fluxos: a dinâmica urbana e regional de Delmiro Gouveia (AL) no atual estágio da globalização.** 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.